

**Ministério da Saúde  
Fundação Oswaldo Cruz  
Centro de Informação Científica e tecnológica  
Biblioteca do Instituto Fernandes Figueira**

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Instituto de Medicina Social  
Biblioteca Biomédica CB/C - Carlos Gentile de Mello**

Biblioteca Virtual em Saúde  
Integralidade  
Projeto em Desenvolvimento

**2ª Versão para aprovação**

**Rio de Janeiro  
Julho/2007**

## SUMÁRIO

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO .....	3
2.	ANTECEDENTES .....	3
	SOBRE A ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE .....	3
	SOBRE A BIREME .....	3
	SOBRE A BVS .....	4
3.	JUSTIFICATIVA .....	5
4.	OBJETIVOS .....	6
	4.1 OBJETIVO GERAL .....	6
	4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
5.	RESULTADOS ESPERADOS.....	7
6.	PROJETOS (ESPECÍFICOS).....	8
	6.1 LITERATURA TÉCNICO-CIENTÍFICA .....	8
	6.2 CATÁLOGO DE SITES (LIS).....	8
	6.3 DIRETÓRIO DE EVENTOS (DIREVE) .....	9
	6.4 TERMINOLOGIA EM SAÚDE (DECS) .....	9
	6.5 CAPACITAÇÃO .....	90
	6.6 DIVULGAÇÃO.....	10
7.	COMPOSIÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO .....	10
8.	CRONOGRAMA BÁSICO .....	12
9.	PRINCIPAIS EVENTOS DE CONTROLE.....	13
10.	ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO .....	14
11.	RESTRICÇÕES DA PROPOSTA .....	14
12.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	14

## **1. Sumário Executivo**

O projeto para a construção da Biblioteca Virtual em Integralidade teve início no ano 2005, por iniciativa conjunta do Laboratório de Pesquisas sobre Práticas de Integralidade em Saúde do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – LAPPIS/UERJ, Fundação Oswaldo Cruz - Centro de Informação Científica e tecnológica - Biblioteca do Instituto Fernandes Figueira, Biblioteca Carlos Gentile de Mello(Biblioteca Biomédica CB/C – UERJ/IMS) e o Centro Latino Americano de Informação em Ciências da Saúde - BIREME.

A BVS-Integralidade surgiu com o objetivo de garantir o acesso à informação de forma rápida e precisa, através da seleção, organização e disseminação da informação em um espaço virtual especializado em Integralidade em Saúde, assegurando ao pesquisador o acesso eficiente, online e eqüitativo aos produtos e serviços de qualidade disponibilizados na Internet . O instrumento busca contribuir para o avanço da pesquisa científica no Brasil e na América Latina.

O projeto de criação e operação da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS “Integralidade em Saúde” é uma proposta que surge da necessidade de divulgação, integração e compartilhamento de documentos e informações relevantes neste tema. É um projeto de construção coletiva de âmbito nacional, coordenado pelo LAPPIS e a Biblioteca Biomédica CB/C - Carlos Gentile de Mello, orientado por um Comitê Consultivo.

## **2. Antecedentes**

### **Sobre a Organização Pan-Americana da Saúde**

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é um organismo internacional de saúde pública com mais de 100 anos de experiência dedicados a melhorar a saúde e as condições de vida dos povos das Américas. Goza de reconhecimento internacional como parte do Sistema das Nações Unidas e atua como oficina Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde (OMS). Dentro do Sistema Interamericano, é o organismo especializado em saúde.

### **Sobre a BIREME**

A BIREME foi criada em 1967 com o nome de Biblioteca Regional de Medicina por meio de um convênio entre a Organização Pan-Americana da Saúde e o Governo Federal Brasileiro. O convênio que fundamenta a BIREME é renovado a cada cinco anos pelos membros do Comitê

Assessor da Instituição (OPAS, Ministério da Saúde do Brasil – MS, Ministério da Educação do Brasil – MEC, Secretaria de Saúde de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP). Esta última oferece a infra-estrutura física para a operação da BIREME.

Em 1982, a BIREME mudou seu nome para Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, para melhor expressar suas funções orientadas ao fortalecimento e ampliação do fluxo de informação científica e técnica em saúde em toda a região, porém manteve sua sigla original.

Os principais fundamentos que suportam a BIREME são:

- o acesso à informação técnico-científica em saúde essencial para o desenvolvimento da saúde;
- a necessidade de desenvolver a capacidade dos países da América Latina e do Caribe para operar as fontes de informação técnico-científica em saúde de forma cooperativa e eficiente;
- a necessidade de promover o uso e de responder às demandas de informação técnico-científica em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino e investigação.

A BIREME, como centro especializado da OPAS/ OMS, coordena e realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica em saúde no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe como condição essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção.

O convênio que fundamenta a BIREME é renovado a cada cinco anos pelos membros do Comitê Assessor Nacional da instituição (OPAS, Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Educação e Cultura do Brasil, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo – Unifesp). Esta última oferece a infra-estrutura física necessária ao estabelecimento da instituição.

Em 2004 a instituição assumiu a responsabilidade de tornar-se uma instituição baseada em conhecimento.

### **Sobre a BVS**

A BVS é parte integral do fluxo de informação técnico-científica em saúde dos países da Região da América Latina, Caribe e Espanha, promovendo continuamente sua ampliação e fortalecimento rumo à meta do acesso equitativo e universal às fontes de informação relevantes

para o desenvolvimento da saúde. O fundamento da BVS reside no feito de que o acesso à informação técnico-científica é fator determinante e essencial, indispensável ao desenvolvimento social.

O desenvolvimento da BVS se baseia nos seguintes princípios:

- Busca da equidade no acesso à informação em saúde;
- Promoção de alianças e consórcios para maximizar o uso compartilhado de recursos;
- Promoção do trabalho cooperativo e do intercâmbio de experiências;
- Desenvolvimento e operação descentralizada em todos os níveis;
- Desenvolvimento baseado nas condições locais;
- Estabelecimento e aplicação de mecanismos integrados de avaliação e controle de qualidade.

Na arquitetura da BVS, fonte de informação é qualquer recurso que responda a uma demanda de informação por parte dos usuários, incluindo produtos e serviços de informação, pessoas ou rede de pessoas, programas de computador, etc. Atualmente, a arquitetura está organizada em 6 tipos de fontes de informação: 1) fontes secundárias, 2) fontes primárias, 3) fontes terciárias, 4) disseminação seletiva de informação, 5) notícias e comunicação entre pessoas e 6) componentes integradores.

A BVS é simulada em um espaço virtual da internet formado pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde da Região. Usuários de diferentes níveis e localizações podem interagir e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado, obedecendo a metodologias comuns para sua integração na BVS.

O espaço da BVS constitui, portanto, uma rede dinâmica de fontes de informação descentralizada a partir da qual se pode recuperar e extrair informação e conhecimento para subsidiar os processos de decisão em saúde.

### **3. Justificativa**

O projeto de criação e operação da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS Integralidade em Saúde é uma proposta que surge da necessidade de divulgação, integração e compartilhamento

de documentos e informações relevantes neste tema. É um projeto de construção coletiva de âmbito nacional, coordenado pela [BIREME/OPAS/OMS](#) orientado por um Comitê Consultivo, sob a liderança da [Biblioteca Carlos Gentile de Mello \(IMS/UERJ\)](#), da Biblioteca do Instituto Fernandes Figueira ([CICT/FIOCRUZ](#)) e do Laboratório de Pesquisas sobre Práticas de Integralidade em Saúde ([LAPPIS](#)).

O LAPPIS reúne um colegiado de pesquisadores de instituições representativas nas diferentes regiões do país, envolvidas com a pesquisa, desenvolvimento tecnológico e gestão da integralidade em saúde, no Brasil, certificado como [grupo de pesquisa no diretório do CNPq](#) em 2004. A proposta do grupo é repensar a noção de Integralidade a partir da análise, divulgação e apoio a experiências inovadoras. Esse trabalho é multidisciplinar e tem como ponto de partida o conhecimento que é construído na prática dos sujeitos nas instituições de saúde e na sua relação com a sociedade civil.

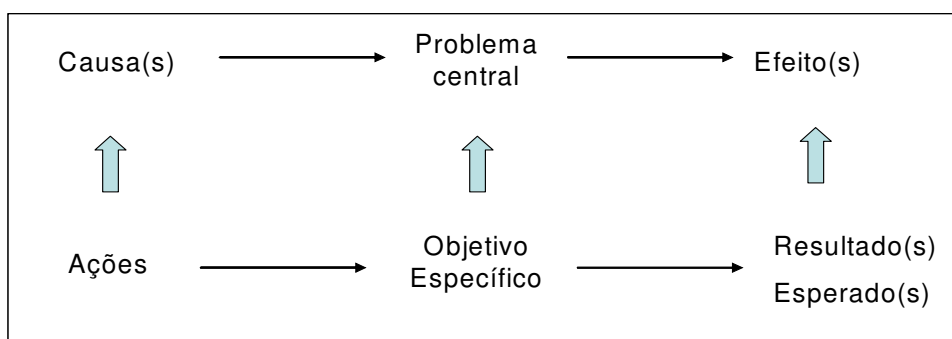
Portanto, esperamos que o desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde, em âmbito nacional na área temática “Integralidade em Saúde”, seja um poderoso instrumento de reunião, tratamento e disseminação de informação científica e técnica em sua área de cobertura para auxílio ao planejamento, formação de trabalhadores para a Rede, avaliação do controle de qualidade e construção de massa crítica sobre as questões que envolvem o direito à saúde, a integralidade na atenção e no cuidado em saúde.

## **4. Objetivos**

### **4.1 Objetivo Geral**

Promover a divulgação de documentos e informações relevantes na área da Integralidade da Atenção e do Cuidado em Saúde, facilitando e estimulando o uso e o intercâmbio de informação científica e tecnológica, auxiliando na geração de conhecimento acerca das ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de forma integrada, buscando contribuir para o fortalecimento da Rede de Práticas de Integralidade em Saúde como importante estratégia de consolidação do direito à saúde como dever do Estado brasileiro.

## 4.2 Objetivos Específicos



- Integrar as [fontes de informação](#), definindo critérios de seleção, análise e disseminação da informação científica e técnica, relevante, sobre Integralidade em Saúde, Direito à Saúde;
- Articular as instituições envolvidas com a investigação e gestão de Integralidade em Saúde, no sentido de constituir o [Comitê Consultivo](#) Nacional para coordenar o desenvolvimento da BVS;
- Estimular o trabalho cooperativo entre os profissionais envolvidos com as atividades de gestão da informação sobre Integralidade em Saúde, visando promover a reunião e o tratamento do acervo bibliográfico, dos textos completos das monografias, dissertações, teses, livros, artigos de revistas, trabalhos apresentados em Congressos, informes técnicos e científicos, projetos e documentos não convencionais, como as primeiras fontes de informação para a construção de bases de dados e prestação de serviços que irão compor a BVS;

## 5. Resultados Esperados

Espera-se que com a disponibilidade da Biblioteca Virtual em Saúde, em âmbito nacional na área temática “Integralidade em Saúde”, seja um instrumento de reunião, tratamento e disseminação de informação científica e técnica em sua área de cobertura para auxílio ao planejamento, formação de trabalhadores para a Rede, avaliação do controle de qualidade e construção de massa crítica sobre as questões que envolvem o direito à saúde, a integralidade na atenção e no cuidado em saúde.

A metodologia utilizada será de acordo com a orientação da BIREME. Toda documentação será tratada, atualizada, armazenada e divulgada a partir de programas e ferramentas disponibilizados pela própria BIREME ([DECS](#), [LIS](#), [WinIstis](#), [LILDBI](#), [etc.](#)). A formação dos recursos humanos (treinamento), faz parte desse processo de construção da BVS em Integralidade em Saúde.

## **6. Subprojetos (Projetos Específicos)**

Como metas a serem alcançadas para a implantação da BVS-Integralidade em Saúde encontram-se em andamento as seguintes linhas de ação:

### **6.1- Literatura Técnico-Científica**

Operação de controle bibliográfico da literatura nacional de Integralidade em Saúde, incluindo todos os tipos de literatura - periódicos científicos, monografias, livros, dissertações e teses (doutorado e livre-docência), textos. O controle bibliográfico será executado pela coordenação da BVS-Integralidade em Saúde.

Resultado: Controle da literatura em Integralidade em Saúde produzida no Brasil.

Responsável: Coordenação BVS-Integralidade em Saúde, coleta, seleção, descrição bibliográfica e indexação. Metodologia e treinamento (FIOCRUZ/CICT-Coordenação das BVS).  
Comitê Consultivo: apoio material as instituições envolvidas na construção da BVS-Integralidade em Saúde.

### **6.2 Catálogo de Sites (LIS)- Localizador de Informação em Integralidade**

Portal de fontes de informação e serviços de recuperação da informação disponíveis na Internet, segundo o padrão Localizador de Informação em Saúde (LIS) da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os links ingressarão na BVS-Integralidade de acordo com critérios de seleção pré-estabelecidos pelo Comitê Consultivo.



Resultado: Acesso eficiente e universal a um portal de fontes e serviços de informação em Integralidade disponíveis na Internet.

Responsável: A definir

### **6.3 Diretório de Eventos (DirEVE)**

#### **Introdução**

Este documento descreve o projeto para a disponibilização e manutenção de eventos nacionais e internacionais, atualizados periodicamente. A fonte de informação Diretório de Eventos será desenvolvida e operada na BVS Integralidade.

#### **Objetivos**

##### Gerais

- Proporcionar a manutenção e atualização dos Diretórios de Eventos com dados relevantes para a temática Integralidade.
- Contribuir para a efetivação da Política Nacional de Informação e Informática do SUS que estabelece a BVS como espaço de acesso equitativo ao conhecimento em saúde e propõe a universalização do uso de bibliotecas virtuais em saúde para a disseminação de informações técnico-científicas, promovendo a ampliação do acervo e facilitando o acesso dos usuários.

##### Específicos

Atualizar periodicamente o Diretório de Eventos com eventos nacionais e internacionais, promovendo a descentralização desta atividade junto às instituições participantes do Comitê Consultivo.

#### **Resultados esperados**

Promoção da descentralização de atividades junto às instituições integrantes do Comitê Consultivo da BVS- Integralidade, conforme Matriz de Responsabilidades.

#### **Principais marcos de controle**

- A. Formação da equipe principal responsável pelo desenvolvimento e implantação do projeto.
- B. Elaboração de uma identidade visual própria para BVS Integralidade, obedecendo aos padrões estabelecidos pelos padrões do projeto BVS.
- C. Capacitação dos profissionais das instituições participantes, fomentando sua participação no desenvolvimento desta fonte de informação de acordo com a Matriz de responsabilidades da BVS Integralidade.
- D. Publicação do DIREVE na página da BVS Integralidade.
- E. Atualização regular do diretório.
- F. O Comitê Consultivo Nacional discutirá e avaliará periodicamente o desenvolvimento do projeto.

## **6.4 Comutação bibliográfica**

Operação do Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento (SCAD) cujo objetivo é promover a troca de documentos em papel entre as bibliotecas do Sistema Especializado de Informação na Área de Integralidade.

Resultado: Troca eficiente e rápida de documentos entre as bibliotecas envolvidas na construção da BVS-Integralidade em Saúde.

Sistema Especializado de Informação na Área de Integralidade, garantindo o acesso ao documento.

Responsável: As Bibliotecas envolvidas na construção da BVS-Integralidade em Saúde que operam o serviço SCAD.

## **6.5 Capacitação**

Os programas e ferramentas são disponibilizados pela própria BIREME ([DECS](#), [LIS](#), [WinIstis](#), [LILDBI](#), [etc.](#)).

Responsável: Coordenação das BVS – FIOCRUZ/CICT.

## **6.6 Divulgação**

A divulgação da BVS-Integralidade em Saúde, será feita através de Seminários, Congressos, Encontros, etc... na área de Saúde ou da Ciência da Informação.

Responsável: Coordenação da BSV-Integralidade em Saúde.

## **7. Composição de Fontes de Informação**

### **1.1.1 Fontes Primárias – Textos Completos**

#### **Publicação eletrônica de textos completos em Integralidade em Saúde**

Operação de uma coleção de textos completos em formato eletrônico, da literatura nacional em Integralidade em Saúde, incluindo todos os tipos de publicações (teses, dissertações, revistas científicas, trabalhos apresentados em congressos, documentos não

convencionais, etc.) Baseia-se no [modelo SciELO](#) para periódicos científicos eletrônicos e outras metodologias e produtos desenvolvidos pela BIREME.

#### 1.1.2 Fontes Secundárias – Fontes Referenciais

##### **Diretórios de instituições que atuam Integralidade em Saúde**

Operação de um catálogo on-line de instituições que atuam na área de Integralidade em Saúde, incluindo unidades públicas e privadas. O registro de cada instituição incluirá sua identificação precisa, responsável principal, endereço geográfico e na internet.

##### **Diretório de profissionais que atuam em Integralidade em Saúde**

Operação de um catálogo on-line de profissionais que atuam na área de Integralidade em Saúde. Será feito através de links com a [Plataforma Lattes](#) desenvolvida pela parceria CNPq/CAPES.

Instituições responsáveis: FIOCRUZ/CICT/RedeBLH.

##### **Diretório de eventos na área de Integralidade em Saúde**

Criação de um catálogo nacional on-line de eventos, seminários e cursos relacionados com a temática Integralidade em Saúde. O registro do evento incluirá sua identificação, instituição responsável, tipo do evento, descrição, especialidade, público-alvo, requisitos, local, início e fim previstos, instituições patrocinadoras, etc. Este catálogo terá sua alimentação de forma cooperativa através da Internet.

##### **LIS - Localizador de Informação em Saúde**

Localização e certificação de sites sobre o tema e sua indicação via BVS Integralidade em Saúde

### 1.1.3 Fontes Terciárias – Fontes de Apoio

### 1.1.4 Fontes de Informação 4 – Acesso à informação

#### **Disseminação seletiva da informação em Integralidade em Saúde**

Serviço de DSI via e-mail, que consiste no envio automático de informação atualizada a usuários, de acordo com perfis previamente definidos. Toda operação deste serviço será realizada na internet.

#### **SCAD – Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento**

O SCAD promove o acesso eficiente e rápido aos documentos em papel, indexados nas bases de dados bibliográficas nacionais e internacionais. É um serviço cooperativo oferecido pela rede BIREME, que conta com a cooperação internacional para provisão e envio de cópias de documentos.

### 1.1.5 Fontes de Informação 5 - Comunicação e Notícias

#### **Comunidade Virtual da BVS- Integralidade em Saúde (EM CONSTRUÇÃO)**

Será criada uma Comunidade Virtual desde o primeiro momento de desenvolvimento da BVS, logo após a formalização dos termos de referência. A dinâmica desta comunidade irá se fortalecendo na troca de informação da equipe de desenvolvimento da BVS, consolidando-se em duas etapas:

- **Fase 1 - Comunidade Virtual da Equipe BVS:** restrita aos representantes institucionais e colaboradores envolvidos na construção da BVS para troca de informação relativa ao desenvolvimento da mesma.
- **Fase 2 - Comunidade Virtual da BVS:** agora aberta ao público, e mantido na comunidade toda a documentação e troca de informação gerada durante o desenvolvimento da BVS e para troca de informação relativa ao desenvolvimento da mesma, a Comunidade torna-se um espaço de troca de informação especializada na temática da BVS, ou seja, Integralidade em Saúde Materna.

## Grupos de discussão em INTEGRALIDADE EM SAÚDE

Será realizado um levantamento de grupos de discussão, fóruns e iniciativas com perfil de troca de informação especializados para serem agregados à BVS.

### 1.1.6 Fontes de Informação 6 – Fontes Integradoras

Será realizado um levantamento de terminologias, tesouros e cabeçalhos de assunto, dicionários, entre outras obras de referência especializadas para serem agregados à BVS.

## 8. Cronograma Básico

Macro-Atividades	Cronograma (meses)					
	1	2	3	4	5	6
<b>Criação BVSIntegralidade</b>						
Instalação dos programas	X	X				
Testes		X	X			
Levantamento da bibliografia			X	X		
<b>Tratamento da Informação</b>						
Inserção de registros				X	X	X
<b>Divulgação</b>						
Disseminação da Informação					X	X

- Escolha das instituições potenciais que poderão compor:
  - Comitê Consultivo
  - Comitê Executivo
  - Secretaria Executiva e seus respectivos membros
- Agendamento da Primeira Reunião da BVS, com especial atenção aos seguintes elementos:
  - Data da reunião que garante um número mínimo de presentes
  - Local da reunião de fácil acesso
  - Explicitação da pauta da reunião no convite
  - Recursos para passagens e estadia
- Envio de Convite aos representantes das instituições potenciais:
  - Comitês Consultivo

- Comitê Executivo
- Secretaria Executiva e seus respectivos membros, cuja presença é facultativa

Finalmente, durante a primeira reunião da BVS, ocorre a definição dos Termos de Referência:

- Comitês Consultivo
- Comitê Executivo
- Secretaria Executiva e seus respectivos membros
- Matriz de Responsabilidade.

## **9. Principais Eventos de Controle**

O principal evento de controle na área da Integralidade, são os Seminários do Projeto Integralidade, organizados anualmente pelo Laboratório de Pesquisas sobre Práticas de Integralidade em Saúde – LAPPIS/IMS/UERJ.

## **10. Estimativa de Investimento**

Não existe valor orçamentário na criação do projeto da BVSIntegralidade, visto que este foi elaborado através de cooperação institucional. Temos como perspectiva a vinculação deste projeto com fins de capitação de recursos junto às agências de fomento.

## **11. Restrições da Proposta**

O projeto foi elaborado através dos recursos humanos e materiais disponíveis nas instituições envolvidas nele. Ressalta-se que viagens, impressos, reuniões, seminários etc... estão fora do escopo do projeto.

## **12. Referência Bibliográfica**

OMS/OPAS/BIREME. Documento básico da BVS – resumo executivo. In: Reunión del Sitema Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud, 6., 1998, San José, Costa Rica. Disponível em: < <http://www.birem.br/bvs/P/pdoc.htm>.> Acesso em: 18 ago. 2004.